

ANTAGONISMO DE ESPÉCIES DE *Trichoderma* spp. CONTRA *Sclerotinia minor* E *S. sclerotiorum**. Itamar S. de Melo (CNPDA/EMBRAPA, C. Postal 69, Jaguariúna, SP), Gerson A. Conus, Eri Saito e Antonio Carlos F. da Silva (Depto. de Genética, ESALQ/USP, Caixa Postal 83, 13400 Piracicaba, SP).

Trinta e três isolados de *Trichoderma* spp. foram avaliados em cultura a fim de selecionar os mais eficientes contra *Sclerotinia minor* e *S. sclerotiorum*, agentes causais da podridão em alface (*Lactuca sativa* L.). Os testes iniciais foram feitos em culturas parçadas para observação do antagonismo e taxa de crescimento de *Trichoderma* sobre os patógenos. Numa escala de notas de 1 a 5, com relação ao antagonismo, selecionaram-se os 6 melhores isolados com nota = 1. 90% dos isolados de *Trichoderma* obtiveram nota 1 quando se confrontou os mesmos com *S. minor* e 70% para *S. sclerotiorum*. Com relação à atividade dos metabólitos tóxicos em meio líquido ficou comprovado que, mesmo aqueles selecionados como antagonísticos, alguns não inibiram a germinação dos escleródios. Por outro lado, *T. viride* (2b) inibiu totalmente a germinação dos escleródios de ambos os patógenos, mesmo diminuindo o filtrado em 10 e 100 vezes.

* Trabalho financiado pela Fundação Banco do Brasil.